O colápso, portanto, não se tenha mais dúvidas, é inevitável. Se não vier nesta gestão, podemos estar certos de que virá logo no início da seguinte. Em síntese, de qualquer forma...

INTERVENÇÃO

Numa situação como a que atravessamos, da qual não há notícia em nossa história política, só vemos uma porta de saída para o Piauí: *é uma intervenção federal*. Não será possível, estamos certos, sobreviver o nosso Estado num clima de tanta imoralidade, de tanta desonestidade, de tanta corrupção político-administrativa. Não pregamos contra o regime, convém ressaltar, mas, não se pode mais negar, o regime vigente, mais do que todos os outros, só tem trazido malefícios à nossa terra. Por piores que fossem as épocas, e por mais graves que fossem as crises econômico-financeiras, em todos os tempos, jamais tínhamos chegado à angustiosa e tormentosa hora em que vivemos.

O Piauí, ao envez do que acontece nos outros Estados, regride atualmente. Não há progresso, mas decadência cada vez mais crescente. No Tesouro Público não há crédito, mas sempre débito. E a receita, sempre e sempre, pesa menos do que a despesa. O desequilíbrio é bastante sensível. O desajustamento geral, que lavra em todos os setores da administração pública, cresce em forma e aumenta em proporção de estarrecer a qualquer um. Aí, então, a penúria é geral. Ninguém mais consegue receber um tostão sequer dos seus vencimentos. E, nesta marcha, vai o atraso tomando vulto, tomando corpo e passa de um à dois, de dois à três, de três à quatro, cinco e mais meses consecutivos.

Estavamos quase nesta situação (se não mais estamos), e, se não tivesse sido obtido o empréstimo dos trinta milhões, a esta hora, talvez não fosse de apenas quatro ou cinco meses o atraso do sr. Pedro Freitas no pagamento do funcionalismo público, mas de dez ou mais, porque, com as rendas do Estado, êle não pagaria a ninguém. E tanto é certo que, mesmo o sr. Pedro Freitas de posse de tão vultosa soma, não deixará ainda, quando entregar o govêrno em janeiro ao seu sucessor, o funcionalismo em dia. Mas, se isto acontecer como parece fatalmente certo, não vá ninguém se enganar com fantasia porque a verdade é muito diferente. O dinheiro, se fôsse aplicado honestamente, daria para pôr em dia todo mundo sem quaisquer dificuldades. Mas o que não se pode negar é que, por detrás das cortinas dos camarotes oficiais, agem mãos invisíveis, encarregadas dos tradicionais *desvios, desfalques e falcatruas*.

Por se encontrar na mesma situação do nosso Piauí de hoje, em desequilíbrio financeiro e com o funcionalismo atrasado em cinco meses, os Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário do Estado do Amazonas pediram ao Presidente da República *a intervenção federal*. Logo, é muito justo que seja aplicada idêntica medida, com a decretação também da chamada *intervenção federal* para o Piauí, uma vez que os fatos em que se fundamenta o caso do Amazonas espelham perfeitamente a nossa situação. Alguém poderá dizer: mas o Piauí não está, como o Amazonas, com cinco meses de atraso no pagamento do funcionalismo. Sim, é verdade. Mas por quê? Porque o govêrno do Estado, comprometendo a outra administração que em janeiro próximo inicia, conseguiu, com o Banco do Brasil, um empréstimo em cifras astronômicas, que, indiscutìvelmente, está muito além das nossas possibilidades.

A verdade, porém, é que se o sr. Pedro Freitas conseguiu pagar uma parte do atrasado, com dinheiros alheios, o resto acabou. O colápso, portanto, não se tenha mais dúvidas, é inevitável. Se não vier nesta gestão, podemos estar certos de que virá logo no início da seguinte. Em síntese, de qualquer forma, ou hoje ou amanhã, virá definitivamente *a intervenção federal*. Não vemos possibilidades de regularização da situação atual. E, quando atrasar, como no Amazonas, estará, então decretada *a intervenção federal para o Piauí*.

E não vá alguém pensar que seja *a intervenção federal* uma medida muito drástica, severa ou anticonstitucional. Não, pelo contrário, quando é aplicada em caso como tal, condiz perfeitamente com os ditâmes do regime democrático. O governador quando não poder cumprir fielmente a sua missão, que é a de defensor dos interêsses públicos, deve se afastar do cargo, antes do que se tornar algoz do seu povo. Eis, portanto, o caminho do sr. Pedro Freitas.

PROFESSORA DULCE DE FIGUEIREDO

Segue hoje com destino ao Rio de Janeiro e a São Paulo, pelo avião do Consórcio Real-Aerovias Brasil, a distinta senhorita Profa. Dulce de Figueiredo, em gôso de férias regulamentares.

A ilustre itinerante, que é pessoa das mais destacadas da sociedade teresinense, exerce, com real capacidade, as funções de Professora no Colégio Estadual do Piauí.

Apresentamos-lhe os nossos votos de boa viagem.

Sessão Pitoresca

Cid Cabral

O nosso Egrégio Tribunal Regional Eleitoral, numa de suas últimas sessões, apreciando o recurso de diplomação dos vereadores do Partido Social Democrático à Câmara Municipal de Gilbués, com um plenário de 4 juízes, proferiu 8 votos.

Era relator do processo em aprêço o Dr. Manuel Felício Pinto, que, após a leitura das peças dos autos, decidiu, acolhendo o apêlo da União Democrática Nacional, pela cassação dos diplomas, tendo em vista que, sendo a Câmara de Gilbués apenas de 5 vereadores, não podia o PSD pedir o registro de 9 candidatos e, em conseqüência, a Junta Apuradora de Floriano, que apurou as eleições daquele município, não devia diplomá-los.

Em seguida, o Des. Correia Lima, depois de desprezar o tabu da preclusão tão heròicamente defendido pelo ilustre Dr. Procurador Regional Eleitoral, deu provimento ao recurso para anular os diplomas com a conseqüente anulação das eleições para vereadores em Gilbués, uma vez que o registro dos nomes pessedistas a vereador era manifestamente ilegal, por não ter havido um ato da Assembléia Legislativa declaratório do aumento do número de vereadores à Câmara Municipal. Proferido êste voto, o Des. Sales Lopes, revelando-se um pouco cansado, limitou-se a dizer que estava de acôrdo com o voto do Des. Correia Lima. Então, o Juiz relator, Manuel Felício Pinto, passou a dar o segundo voto, declarando que aceitava o voto do Des. Correia Lima. Passa a votar o Dr. Otávio Rêgo, cuja firmeza de decidir já vem causando magnífica impressão a todos quantos vão ao Tribunal assistir às suas sessões, declarando que não anulava todos os diplomas recorridos, mas, tão só, os excedentes dos 5 lugares mais 1/3, por não achar justa a decretação de sua nulidade total, pois a Junta Apuradora deveria ter diplomado apenas o número legal de vereadores.

Com êste voto, que foi verdadeira bomba, começou a virada dos votos já solenemente proferidos. O Dr. Manoel Felício Pinto, depois de muita hesitação, adotou o voto do Dr. Otávio Rêgo. O Des. Correia Lima, sob a alegação de que o juiz pode modificar o seu voto até a lavratura do acórdão, o que é um absurdo, além de constituir um expediente perigosissimo, embora achasse que, no caso presente não se poderia saber quais seriam as vítimas, isto é, aquêles dentre os diplomados que deveriam ser excluidos pelo Tribunal, voltou a seguir também o voto do Dr. Otávio Rêgo.

Por último, votou novamente o Des. Sales Lopes, ainda sonolento, restringindo-se a declarar que também apoiava o voto do Juiz Otávio Rêgo. Portanto, foi voto vencedor o do Dr. Otávio Rêgo, o único que só deu um voto no caso da diplomação dos vereadores pessedistas à Câmara Municipal de Gilbués.

Entendemos que o registro conseguido pelo PSD é visceralmente nulo, por falta do

(Continua na 4.ª página)

O Dia

Órgão Independente, Noticioso e Político

DIRETOR — *Leão Monteiro*

Ano IV ★ Piauí — Teresina, 23 de dezembro de 1954 ★ Número 218

NOS BASTIDORES DA POLÍTICA

Descrença do Povo

Rajá-Mi

Visitou o Piauí, na última semana, como candidato à Presidência da República, o sr. Juscelino Kubitscheck, governador de Minas Gerais. A despeito da derramada propaganda que o bloco de Karnak fez, com dias de antecedência à chegada do ilustre homem público, foi a recepção, em Teresina, extremamente fraca, fria e sem nenhum entusiasmo.

E' estranhável que tão ilustre personalidade, como a do sr. Juscelino Kubitscheck, não tenha empolgado a alma do nosso povo. Mas é bem certo que, de lado, há ponderáveis razões, de ordem social, moral e política, que, no caso, vieram influir grandemente. Não se pode negar a evidente apatia do povo, a ogerisa, a repulsa à tudo que diga respeito a política. A descrença do povo, que tem sido enganado como criança, dia a dia mais se acentua.

Há razões de sobra para a indiferença que se nota em quase tôdas as camadas populares, aqui, no Piauí. E quem vai cooperar com um govêrno como êste? Só mesmo os seus parceiros. Foi êste mesmo govêrno que suspendeu o pagamento de novembro ao funcionalismo público justamente no dia em que esperava e preparava a recepção ao sr. Juscelino Kubitscheck. Mas, mesmo assim, teve ainda a coragem, que só êle teria, de mandar convidar tôdas as classes, principalmente o funcionalismo público, para tomarem parte na recepção.

Não foi a pessoa do ilustre governador mineiro, e candidato à Presidência da República, que provocou o insucesso da recepção em Teresina. O que contribui diretamente, isto sim, foi o mal trato do sr. Pedro Freitas ao povo e aos seus próprios correligionários, como ficou demonstrado agora, depois da vinda do famoso empréstimo dos trinta milhões de cruzeiros do Estado com o Banco do Brasil. O dinheiro chegou, mas foi trancado nos cofres do Departamento da Fazenda. E dali foi tirado devagarinho, sob um novo método de amolação, que, como todo mundo esperava, traduzia, simplesmente, a má intenção do situacionismo. O tempo foi passando, e o dinheiro nas mãos de Camilo. Hoje era pago um mês, amanhã outro. E assim chegamos ao mês de dezembro, que já se encontra quase no fim, sem que fosse pago o atrasado dos pobres funcionários. E, quando se cuidou já foi tarde... os trinta milhões fugiram e não se sabe para onde.

Com que cara, com que autoridade apareceu o sr. Pedro Freitas, no dia da recepção ao governador Juscelino Ku-

Continua na 5ª. página

Dr. José Gerardo de Araújo

Realizar-se-ão no dia 28 de dezembro corrente, na Capital da República, as solenidades de formatura da turma de engenheiros-agrônomos de 1954 da Universidade Rural do Brasil. Faz parte dos agrônomandos dêste ano, além de outros, o inteligente jovem conterrâneo José Gerardo de Araújo, filho do nosso prezado amigo José Amaro de Araújo, gerente, nesta Capital, dos Estabelecimentos James Frederick Clark S. A.

Sendo o Piauí um Estado estritamente agrícola, não há dúvida que, para os seus filhos, não há outra carreira mais aconselhável que a Agronomia. E, sendo assim, o jovem agrônomo conterrâneo José Gerardo de Araújo está cumprindo fiel um dos seus mais patrióticos deveres, que é, antes que tudo mais, dar o máximo do seu trabalho e de sua capacidade para o engrandecimento do Piauí e do Brasil.

Apresentamos, possuidos de viva satisfação, os nossos parabens ao jovem Dr. Gerardo de Araújo, de modo extensivo ao seu digno genitor, pela maneira brilhante como souberam ser vitoriosos. E, daqui, fazemos votos para que, cumprindo a sua profissão, sirva sempre, com amôr e dedicação, à gleba mater.

O Dia

Expediente

DIRETOR-REDATOR — LEAO MONTEIRO

ASSINATURAS:

1 ano	Cr$ 150,00
1 ano — remessa via aérea	300,00
Número avulso	2,00
Número atrasado	3,00

* * *

REPRESENTANTES:

REPRESENTAÇOES A. S. LARA LTDA.

No RIO: — Rua Senador Dantas, 40 — 5.º andar Telefone: 22-5924

Em SAO PAULO: — Rua 15 de Novembro, 228 — 5.º andar Sala, 512 — Telefone, 33-6378

* * *

NAO NOS RESPONSABILIZAMOS PELOS CONCEITOS EMITIDOS NOS ARTIGOS ASSINADOS DESTE JORNAL NEM OS ENDOSSAMOS

Redação e Oficinas:
RUA LIZANDRO NOGUEIRA, 1384
TERESINA —:o:— PIAUI

Moraes S.A.

SECÇÃO INDUSTRIAL

Usinas «São José e «Coroa»

Beneficiamento de algodão, fabricação de sabões— **Moraes, Piauí, Rajada e Colorido**—refinação de cêra de carnaúba, extração de óleos vegetais

SECÇÃO DE EXPORTAÇÃO

Algodão, Babaçu, Tucum, Mamona, Oiticica, Cêra de Carnaúba e Óleos Vegetais

Agentes Gerais, no Piauí, de THE TEXAS COMPANY (S. A.) Ltda.

FILIAIS EM:

Teresina, Floriano, Campo-Maior e Piripiri

Rua Cel. Ribeiro, n.o 480 — End. Telegr. MORAIS — Caixa Postal, 3

PARNAIBA — PIAUI

DR. EMILIANO BASÍLIO DA SILVA

——Advogado——

Aceita causas no interior

ESCRITÓRIO: — Rua São Pedro, 1269

REVÓLVERES

TAURUS 32

COMPREM NAS LOJAS

CELSO NUNES

GINASIO "DES. ANTONIO COSTA"

(Reconhecido pelo Govêrno Federal)

RUA FELIX PACHECO (antiga S. José), 1589 — Prédio Próprio.

TERESINA — PIAUÍ

DIRETORES: — Profs. Drs. Melo Magalhães e Domício Magalhães.

SECRETARIO: — Prof. J. R. Magalhães Filho.

CURSOS: — Ginasial, Admissão ao Ginásio e à Escola Industrial e PRIMÁRIO.

Todos os cursos funcionam nos turnos da manhã e tarde. Ensino eficiente, já comprovado com a ESTATISTICA de aprovação nos exames realizados no Colégio Estadual, Escola Normal e Industrial, onde os alunos do GINASIO "DES. ANTONIO COSTA" sempre conseguiram colocar-se em todos os primeiros lugares na classificação das notas, e constituem NOVENTA POR CENTO DOS ALUNOS APROVADOS NAQUELAS CASAS DE ENSINO.

Ginásio "Des. Antônio Costa"

é o estabelecimento que ensina o moço amar a Deus, ao Trabalho e à Cultura, através do exemplo edificante dos seus Diretores.

Aceitam-se transferências

ALUGA-SE

uma casa grande, própria para Repartição Pública, a tratar na mesma, à Rua Alvaro Mendes n.º 1393.

VENDE-SE

Por motivo de viagem, vende-se uma casa à Rua São José n.º 1510, a tratar à Rua Alvaro Mendes, n.º 1393.

A FARMÁCIA SANTA ISABEL

lhe aplica uma Penicilina de 400 mil unidades por apenas 10 cruzeiros.

FARMÁCIA SANTA ISABEL,

Praça Rio Branco, 284

FIRMINO FERREIRA PAZ

Advogado

CAUSAS CÍVEIS E COMERCIAIS

Consultas — Pareceres — Memoriais.

Rua Osvaldo Cruz n.º 1945

TERESINA — PIAUÍ

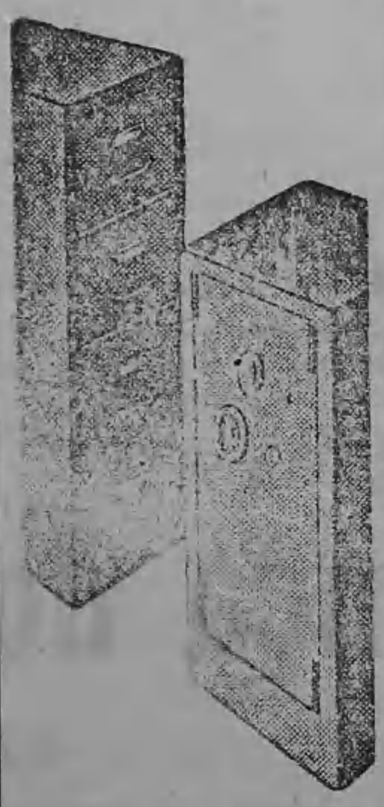
DR. JOAQUIM LUSTOSA

Advogado

Escritório à Rua Álvaro Mendes, 1464

TERESINA

COFRES



Serrano & Companhia

Destribuidores

PADRÃO

ATENÇÃO

Aluga-se um amplo salão de esquina, situado à rua Areolino de Abreu, 1323, em frente ao I. A. P. E. T. E. C. Tratar no mesmo local.

CASA À VENDA

Vende-se a casa à rua Felix Pacheco, 1.506.

Tratar na mesma.

HELIAR

DESTRIBUIDORES

Serrano & Companhia

Testemunho de Minha Gratidão

Sebastião Carvalho

(Ser bom, é amar e prolongar a vida; ser mal, é odiar e encurtar a vida;)

S. C.

Filho de Barras, do Estado do Piauí, de família de gente pobre, mas tradicional e honrada, sempre soube e saberei defender e elevar bem alto e bom som a êstes legados da dignidade e honradez, porquanto, daí é que se podem caracterizar a decência e limpeza de minha vida ao mundo e à sociedade.

Mas o que pretendo narrar pela imprensa, justamente se passou, e o faço sem alarme precipitado ou tendências facciosas e apaixonantes, da minha parte, em benefício de atitudes e ações nobres de alguém, que fez em meu favor ou de outrem, e, tomar a responsabilidade de assim proceder, dando à publicidade dos fatos para deixar bem claro o testemunho de minha gratidão, (ou por acaso, a crítica de repulsa como bem exigisse o caso). E' uma verdade cristalina, incontrastável. Trata-se de empreendimentos enormes e de ações notáveis. Passo a narrar: era eu estudante de curso ginasial, na cidade de Parnaiba; na terceira série tive a desventura de ser acometido de anomalia no meu órgão auditivo, isto em 1950, com galopante marcha e progresso à uma surdez maligna. Como rapaz pobre, desprezado naquelas plagas nordestinas, onde reina a mais tenebrosa e cruciante miséria no Brasil, não pude imediatamente procurar atacar a maldita doença, não obstante os meus mais tremendos esforços de heroismo moral e material. Isto não deixa de ser uma vergonha negra e revoltante para o nossos sistema de govêrno social e democrático, no Brasil, em pleno apogeu de uma civilização universal adiantada.

Traguei tamanhos vexames de angústia, vendo não poder terminar o meu curso, que era o meu ideal maior e exigia de minha parte o sacrifício, a coragem e renúncia enormes. Mas continuou a persistir em mim a resistência ao prêço do estoicismo e à flama acesa, fulgurante do meu ideal intangível. Venci a etapa empreendida por caminhos invios. Colei grau em 1951.

Voltei para o seio generoso e perene de minha terra e de minha gente queridas, mas sempre experimentando as dores e angústia pela doença imposta.

Estava assim, neste mundo de misérias e de insônia, quando tomei a iniciativa feliz, oportuna e boa: a de escrever para um homem que pudesse compreender-me nas circunstâncias em que me achava, para um homem eminentemente público, político e humano, contando realmente as minhas atribuições e os meus abrôlhos. Escrevi. E êsse homem se chama João Café Filho, então vice-presidente da República.

Os dias iam passando-se. Um belo dia fui surpreendido com emoções de alegrias, dessas alegria que só às crianças pertencem, sôbre a solução que obtinha de sua excelência na minha causa. Sua excelência num rasgo de raro descortínio de homem público, assegurava o meu tratamento de saúde na Capital da República, se ali eu viesse,. Mais uma perspectiva a se me oferecer para debelar a terrível doença. Puz-me em ação. Mobilizei as consciências e os sentimentos dalma dos meus conterrâneos, parentes e amigos ternos, no sentido de me compreenderem, dando as suas valiosas contribuições materiais para que reunisse recursos suficientes que pudessem transportar-me à Capital do País.

Encontrei, não posso negar, confortáveis provas de solidariedade, os mais abnegados incentivos e apôio, por parte de alguns dêles; também não posso esquecer o vilipêndio, o pessimismo e a misantropia de muitos como encaravam o meu empreen-

(*Continua na 4.ª página*)

COLÉGIO DEMÓSTENES AVELINO LTDA.

SOB A DIREÇÃO DOS PROFESSORES BENJAMIM SOARES DE CARVALHO E OSCAR CAVALCANTI

Curso Ginasial à tarde e à noite e Curso Científico e Escola Técnica de Comércio noturnos.

Ensino eficientíssimo, porque os professores são os próprios donos do colégio.

O turno da manhã é reservado sòmente para o Curso Primário.

ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS EM QUALQUER ÉPOCA

Prefira o Colégio Demóstenes Avelino.

Rua Machado de Assis, 1733 — Fone 421

TERESINA —:-:— PIAUÍ

CASA DAS TINTAS

Especialista e exclusiva no gênero, recebeu grande partida de óleo de linhaça, cimento Branco, Tintas em Pó e preparadas.

Atende com pontualidade e por preços reduzidos.

Rua Barroso, 227-N — Telegrama "TINTAS"

TERESINA —:-:— PIAUÍ

DISTRIBUIDORES NO PIAUÍ E MARANHÃO

SERRANO & CIA.

MOSAICOS

Artefatos de cimento — Tijolos e telhas

FÁBRICA TUPÃ, DE

——P. LEAL——

End. Tel. — MOSAICOS — Teresina

Praça Demóstenes Avelino, 1795

DR. JOÃO REZENDE

—— Cirurgião-Dentista ——

Curso de especialização em cirurgia da boca, no Serviço do Dr. Wladimir Pereira na Policlínica Geral do Rio de Janeiro.

Curso de Prótese especializada em Roach (Pontes móveis) no Laboratório Dentex, no Rio de Janeiro.

HORÁRIO: — DAS 13 ÀS 18 HORAS

Rua Simplício Mendes, 137-N

—— TERESINA ——

DR. LUIZ BATISTA

Clínica Urológica, Médica e Andrológica

Dispõe de todo material necessário para tratamento instrumental, operatório, fisioterápico e diatérmico das doenças dos rins, uréteres, bexiga, próstata e urétra.

CONSULTÓRIO: — RUA 13 DE MAIO, 236-N.

VENDE-SE

a casa, sita à Rua Campos Sales, 2008, na qual residia o Dr. Otávio Augusto Acioli Cintra.

Tratar com José Ribamar Avelino no Liceu Industrial ou Francisco Belisário dos Santos na Casa da Justiça.

Vá o boca larga...

Barão das Pubas

Ao Prefeito João Mendes, que tanto tem deslustrado o cargo que o povo lhe confiou, apenas restam 30 e poucos dias para deixar o trono que julgava seu e de seus asseclas. Mesmo assim, nessa pequena e última etapa de sua malfadada gestão, está êle servindo-se do capachismo da desmoralisada Câmara Municipal, forjando leis para ver se consegue tudo o que seus pimpôlhos desejam, as quais, apesar de aleitadas pelo maquiavélico Hélio do Contencioso, são nulas. Os novos vereadores que estão atentamente observando o atentado imoral e irritante que os outros estão levando a efeito contra a Prefeitura, sentem náuseas e, mesmo ódio, ao verem até que ponto baixa o escrúpulo dos que não correspondem à confiança que lhes foi outorgada pelo povo.

Felizmente o Dr. Agenor Barbosa, Prefeito eleito, está disposto a enfrentar e consertar tôdas essas safadezas que, se concretizadas e apoiadas, iriam refletir no bolso do povo que é quem paga impostos.

João Mendes sabe muito bem que o Dr. Agenor tem excelente moral, não é farrista e nem vive em cabarets, e, por isso quer deixar a Prefeitura sobrecarregada de obrigações para evitar que trabalho em benefício da cidade. Nesse particular, porém, todo seu trabalho e de seu Maquiavel, fica perdido porque, com sua conhecida experiência, o Dr. Agenor Barbosa saberá contornar todos êsses obstáculos diabólicos e fará um govêrno com o povo e para o povo.

Vá o boca larga tomar o seu destino. Siga o seu caminho, como merecer e nos deixe em paz!

PENICILINA A CR$ 8,00

A FARMÁCIA SANTA ISABEL vende

QUALQUER QUANTIDADE DE PENICILINA DE 400 MIL UNIDADES A CR$ 8,00 — COM SÔRO

VALORIZE SUA CONSTRUÇÃO EMPREGANDO MATERIAL

SÃO CAETANO

Ladrilhos — tijolos prensados

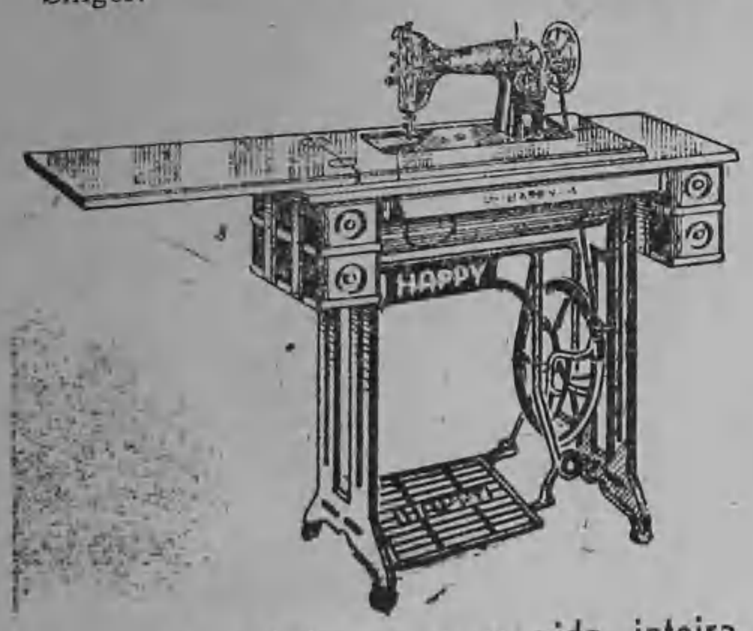
— NEVES & CIA. —

Av. Presidente Vargas, 71 — Parnaíba
Rua Coelho Rodrigues, 1226 — Teresina
Têm estoque permanente para entrega imediata
— SÃO CAETANO —
a marca que exprime qualidade.

COMPRE SUA MÁQUINA DE COSTURA EM JOÃO DE DEUS FONSECA & CIA.

Porque:—

1.º—Dão garantia absoluta
2.º—Dão assistência técnica a domicílio
3.º—Dispõem de oficina mecânica especializada
4.º—Dispõem de peças sobressalentes em estoque para todos os tipos de máquinas de costura, inclusive Singer.



Uma companheira para a vida inteira

Teresina. Rua Coelho Rodrigues, 1.241
Telegrama FONSEK — Telefone 401
— CR$ 300,00 MENSAIS —
E a entrada! Quase nada.

Basta de Escândalos!

(CONCLUSÃO)

próprio, o cargo e o próprio govêrno a quem serve.

Esperava-se, porém, que tivesse ficado aí. Ninguém mais acreditava que o sr. Benjamim Batista, depois de tão vergonhoso acontecimento, que repercutiu largamente em todos os quadrantes da cidade, entrasse em outra embrulhada. Mas se enganou quem assim pensou. E não tardou. Na noite de 17 do corrente, depois do banquete oferecido ao sr. Juscelino Kubitscheck, rodava o sr. Benjamim Babaçu na sua caminhonete, completamente embriagado, e, ao dobrar a esquina do prédio onde funcionou até poucos dias a Rádio Difusora de Teresina, subindo a travessa Barroso, à direita, perdeu a direção do carro, estendendo-se longe, ao chão. Mas quem mais sofreu não foi êle, e sim a parede da Agência Inter-Brasil que, por sinal, ainda continua esburacada.

Isto é o cúmulo da irresponsabilidade. Não se pode admitir maiores afrontas a um govêrno ou à sociedade que tal acontecimento. E isto acontece sempre, sempre e sempre. Entretanto, num flagrante atestado de insensibilidade, no outro dia, com a maior naturalidade, anda exibindo-se nas praças e bares de maior movimento. Desta vez, porém, foi outro o parceiro do Babaçu. Na mesma noite, e também vindo do banquete do sr. Kubitscheck, quando percorria a travessa David Caldas, no trecho compreendido entre a casa do dr. Gaiozinho e a Praça Pedro II, o prefeito de Teresina atropelou, por se achar verdadeiramente ébrio, a casa de Da. Lélia Avelino. Nem um pai, sendo consciente, encontra cabimento nestes deploráveis casos.

Mas, já que não há outro recurso, mandem os srs. Benjamim Babaçu e João Mendes tapar os buracos que vivem a abrir todo dia com os seus carros. Estas brechas chamam muito a atenção dos transeuntes, e, para evitar maiores vergonhas para o nosso povo em ver avivar-se, pelo encontro, tão deprimente cena, é aconselhável que os nossos reles "comediantes" tratem de esconder o quanto antes.

Nós, daqui, ficamos pensando na sorte dêste Estado e Município entregues, como se acham, a indivíduos tão inexcrupulosos e sem compostura. Não é possível se suportar mais tantas afrontas, tantos absurdos, que cobrem de lama o passado e as tradições de nosso povo.

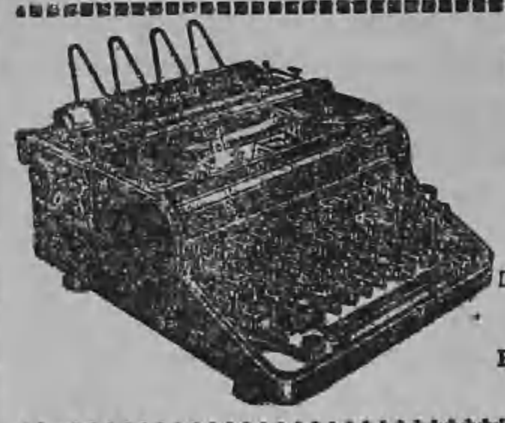
Por isto exclamamos, possuídos de justa indignação: basta de escândalos!

RAIMUNDO RODRIGUES DA ROCHA FREITAS

Faz anos hoje, nesta Capital, o sr. Raimundo Rodrigues da Rocha Freitas, destacado funcionário do Departamento Regional dos Correios e Telégrafos do Piauí.

O ilustre aniversariante é pessoa das mais estimadas naquela Repartição, pelo que, hoje, receberá, em visita de cordialidade, os seus inúmeros amigos e colegas.

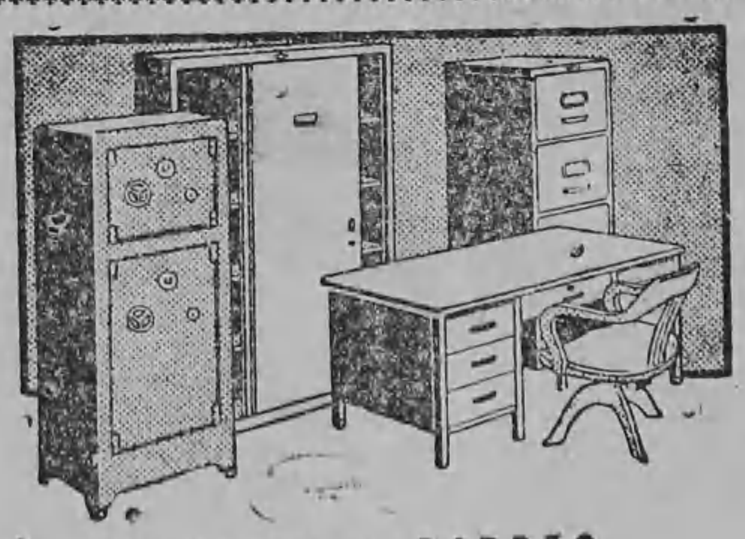
Apresentamos ao sr. Raimundo Rodrigues da Rocha Freitas, pelo transcurso da data de hoje, as nossas felicitações.



OLYMPIA

Serrano & Cia.

DISTRIBUIDORES NO PIAUÍ E MARANHÃO



Os móveis de aço PADRÃO

Construídos para satisfazer 100% às exigências do "homem moderno", prático e previdente, são uma soberba afirmação da independência da indústria nacional.

Destribuidores: SERRANO & COMPANHIA

HUMORISMO

Dinâmico na Opa

Reportagem de K.W.

A Praça Rio Branco tornou-se mais movimentada, após a chegada do Governador Kubitscheck. E, durante dois dias, comentava-se a BACANAL promovida pelo Benjamim Babaçu, pimpôlho do govêrno e DINÂMICO diretor das Obras Públicas e Comissão de Estradas de Rodagem.

Chega o Cel. Diôgo e diz:

— Vocês souberam que o Babaçu, após o banquete oferecido ao governador de Minas Gerais, fez uma enorme farra e foi à Socopo e lá bebeu até virar bicho?

Diz o Conde de Rosmaninho:

— Ao tempo em que eu fazia as minhas farrinhas, todo mundo falava, mas, como se trata de um diretor de repartição do govêrno, acham graça e chamam o Babaçu até de *espirituoso*.

— Vocês não sabem de nada, diz o Cel. Diôgo. O Babaçu foi depois do banquete à Socopo e lá bebeu até esburrachar, levou um tocador de sanfona e mais dois músicos, e, não tendo com quem dançar, mandou o DOUTOR José Eduardo, da Rádio, na camionete do Estado, buscar aqui umas quatro pequenas da "Pensão da Toinha" e lá dançaram até alta madrugada.

Diz, espantado, o turco Camal Cury:

— Então levaram prostitutas para a Socopo?

Diz o Alberoni:

— Hoje é só o que se comenta na Cidade. Acho que o Babaçu não andou direito, pois todo mundo sabe que a Socopo é um lugar puramente familiar e o Dr. João de Deus faz questão fechada em manter aquela casa de diversões em alto nível social. Estou admirado do Babaçu, como amigo dos proprietários da Socopo, não corresponder às gentilezas recebidas e levar *mulheres da vida fácil* para aquêle ambiente social!!!

Diz o Celso Carrasco:

— Benjamim já está de viagem para o Rio, pouco importa com Socopo ou com quem quer que seja.

O Conde de Rosmaninho puxa da piteira, acende um cigarro, e filosòficamente diz:

— Vocês bem sabem que o Pedro Freitas não é um homem tão mau, mas, meteu na cabeça de conservar o Babaçu nos dois departamentos e o homem, ao envez de corresponder à confiança do govêrno, tratou de levá-lo ao ridículo.

Diz o Alberoni:

— Acho tudo isto bem feito. O Pedro Freitas quase briga com os agentes da Ford para comprar aquela camionete para o Babaçu fazer farras. Hoje êle estragou o carro que não vale mais nada. Imaginem vocês que há uns quatro dias êle vinha tão embriagado que meteu a camionete em um buraco em frente à casa comercial do Cel. Lima, que caiu fora do carro na calçada e levantando-se disse: você não sabe guiar carro. Eu bem disse que você não era bom guidon. Nisto passa um popular e diz: Dr. Benjamim, o senhor é quem vem guiando, aí dentro do carro não tem ninguém... O pobre do Babaçu estava tão grogue que nem sabia onde estava.

Finaliza o Te. Pedro Guimarães:

— Esmola grande o cego desconfia. Qando eu vi falar que êste Benjamim era *dinâmico*, não sabia em que sentido se referiam, mas, agora já sei: — Dinâmico na ópa.

"O Dia" Ed. de 6 pág. 2,00

LOJA ROSEMARY

A LOJA ROSEMARY avisa que recebeu um colossal sortimento de ANÉIS DE GRAU para bacharéis, contadores e professoras e que está vendendo a preços accessíveis, além de facilitar o pagamento. Aproveite, portanto, para comprar o seu anel a preço que lhe convém.

Rua Senador Pachêco, ns. 1064 a 1074
— FONES: 5-2-5 e 5-9-2 —

FARMÁCIA STA. ISABEL

REMÉDIOS NOVOS POR PREÇOS VELHOS

MANTÉM O COMPLETO SERVIÇO DE MANIPULAÇÃO. FAZ ENTREGA A DOMICILIO, ATENDENDO PELO TEEFONE 237

Vendas para o interior por preços especiais

PRAÇA RIO BRANCO 248

TERESINA — PIAUÍ

Testemunho de Minha Gratidão (Conclusão)

dimento grandioso de ir à "cidade maravilhosa" do Rio de Janeiro e ser bem sucedido. Não desanimei. O ânimo exige coragem e heroísmo. E êste heroísmo e coragem só possuem os fortes, os decididos e inteligentes. Se isto é verdade, eu os possuo.

— Parti de minha terra em março dêste ano de 1954 para o Rio de Janeiro, viajando de carro e gratuitamente. Foi uma viagem tormentosa e medonha.

A 25 do mesmo mês, pisava eu em terras de Estácio de Sá.

Dias depois, acompanhado com um meu conterrâneo, moço inteligente, culto e bom, eu comparecia à presença de sua excelência, no seu gabinete de trabalho, no M. T. I. C. Ali cumprimentando-o e verificando a autenticidade das minhas correspondências a êle dirigidas, — o preclaro homem público imediatamente tomou as providências necessárias que o caso exigia à sua solução.

Daí nada mais me faltou. Estava sob a responsabilidade de um homem egrégio, bom, simples, modesto e espirituoso. E se de s. excia. dependesse a cura de minha doença, eu teria ficado bom, pois, inauditos foram os seus esforços para êste sentido. Os médicos mais famosos e notáveis à especialização da moléstia, sob a sua direta orientação, tudo fizeram e sem nunca transigirem dos princípios que norteiam a sua tão inocente e elevada profissão de curar e mitigar as dores dos moribundos e miseráveis. Mas, não obstante as mais engenhosas e extraordinárias facêtas da ciência médica moderna, não foi possível a cura como eu pensava à alta especialização, na metrópole brasileira.

Todavia estou satisfeito com o resultado. Cheguei até o fim convicto de que já valeu a pena os meus esforços e as minhas lutas tenazes à uma conciliação a um ponto colimado que grandemente me dignificou, porque venci resoluto e de fronte erguida, a uma guerra de miséria e de injustiça social.

Já há sossêgo, serenidade e paz de espírito no meu ser atribulado.

Mas ainda as coisas não ficariam neste pé. O vice-presidente Café Filho foi muito mais além com os seus gestos de raro altruismo e brasilidade, foi-me, posso dizer, — uma espécie de astro de primeira grandeza que clareou as densas trevas em que meu ser e minha vida se achavam submersos, com suas providências extraordinárias e felizes. Nunca experimentei dissabores morais em minhas constantes solicitações, tantas vezes, feitas a s. excia. Jamais ouvi os "nada posso fazer" implacáveis, as tergiversações e rodeios demagógicos, tão em moda, nos dias atuais de nossos homens públicos... Não, dos seus cândidos lábios, da sua boca limpa e do seu coração inconspurcáveis jamais poderiam sair tão duras palavras; porque, mesmo lhe sendo proverbial os sentimentos de dedicação e de amor desprendidos às causas dos desprotegidos, dos pobres e dos humildes, não seria concebível nem mesmo pelas fracas e doentias mentalidades, fazer juízos de má-fé a tão indignas praticabilidades a um homem do seu feitio invulgar.

Seu amor e afeição em defesa dos humildes e dos pobres são tão imenso e incomensurável que nem mesmo os tempos poderão arrebatá-los, porque já os pertence à história e à imortalidade.

— As suas promessas feitas a mim foram integralmente cumpridas. O aparelho de audição para o meu uso pessoal, providenciado pelo sr. Café Filho ao govêrno federal, o qual, já recebi, eu o considero dado por s. excia. Sim, porque a modéstia, o cavalheirismo, o fino trato, a atenção cordial e graciosa que s. excia. sacrificou espontâneamente em meu benefício durante os oito meses e poucos de minha estada no Rio de Janeiro, em condições não muito favoráveis financeiramente, porém, minoradas e sanadas por s. excia., todo êste padrão de sentimentos raros, para mim, é muito mais dadivoso, muito mais precioso e caro do que milhares de aparelhos a mim ofertados por quem quer que seja.

Agora, quero de coração, agradecer aos ilustres e queridos patrícios, os esculápios Raimundo de Brito, João Guimarães, Pedro Broch, Capistrano Pereira e tantos outros que pelas bancas movimentadíssimas dos seus consultórios, eu passei à procura da ciência de HIPÓCRATES e de PASTEUR, para a cura do meu mal terrível que contraí precocemente, e, dar-lhes em troca aos seus sentimentos de abnegação, carinho e desvêlo que a mim dispensaram, — a minha eterna gratidão e o meu imorredouro reconhecimento.

Aos meus queridos conterrâneos senador Joaquim Pires Ferreira e dr. José Fernandes do Rêgo, o meu reconhecimento, o meu respeito e dedicação imperecíveis por tudo que poderam ajudar-me.

Ao preclaro sr. dr. Raul de Góis, mui digno e competente presidente do Instituto Nacional do Sal, os meus melhores sentimentos de gratidão e reconhecimento por tudo que fez por mim.

Ao eminentíssimo presidente Café Filho, eu agradeço com tôdas as fôrças dos meus melhores sentimentos, o seu trabalho enorme e gigantesco, tanto no ponto de vista moral e material que fez por mim e que jamais me esquecerei. E daí porque proponho como forma melhor de poder exprimir a êstes meus sentimentos, a reservar uma parte, no âmago e no escrínio do meu coração, para gravar com letras de ouro o seu nome grandioso e respeitável como minhas verdadeiras homenagens de gratidão e de reconhecimento imperecíveis.

Sessão Pitoresca (Conclusão)

ato legislativo declaratório do aumento do número de vereadores à Câmara Municipal.

Sendo o registro um ato jurídico indivisível, não podia o TRE cindi-lo, para o efeito de considerar válidos os diplomas conferidos sòmente a 5 candidatos, quando foram registrados e votados 9. Estaria a favorecer tal decisão ao PSD, que, concorrendo às eleições com 9 candidatos, teve naturalmente maiores possibilidades de obter mais votação do que a UDN, que apenas apresentou 6 candidatos.

Por outro lado, os votos dados aos candidatos inelegíveis, isto é, aos que não podiam ser candidatos por falta de lugares na Câmara, somados com os dos demais candidatos, seus companheiros de chapa, determinaram inevitàvelmente a contaminação da votação, cuja conseqüência não é de ser outra senão a decretação de sua nulidade total.

Nestas condições, a decisão legal seria a que considerasse nulo o registro dos 9 candidatos, e, de conseguinte, sem nenhum efeito a votação por todos êles recebida.

Ao contrário disto, iríamos ver os partidos registrarem sempre o dôbro ou o triplo dos candidatos a que tinham direito, com o objetivo de conseguir maior número de cabos eleitorais, porque, por menor que seja a influência de um indivíduo, quando candidato a qualquer pôsto eletivo, consegue certa votação. Seria um processo admirável, se a lei permitisse aos partidos, ou mesmo só ao PSD, fazer o registro de tantos candidatos quantos entendessem. Isto seria uma uva!...

COLÉGIO DEMÓSTENES AVELINO LTDA.

Assembléia Geral Ordinária

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

De ordem do Sr. Diretor do Colégio "Demóstenes Avelino", Dr. Oscar Cavalcanti, e nos têrmos do Art. 23, dos Estatutos, fica convocada uma Reunião de Assembléia Geral Ordinária, a se realizar no dia 31 do corrente mês, às 16 horas, na sede do mesmo Colégio, a fim de tomar conhecimento do Balanço Geral da Sociedade, relativo ao ano social de 1954.

Secretaria do Colégio Demóstenes Avelino Ltda., em Teresina, 18 de Dezembro de 1954.

Raimunda da Silva Soares
Secretária.

Visto. Em 18.12.54.

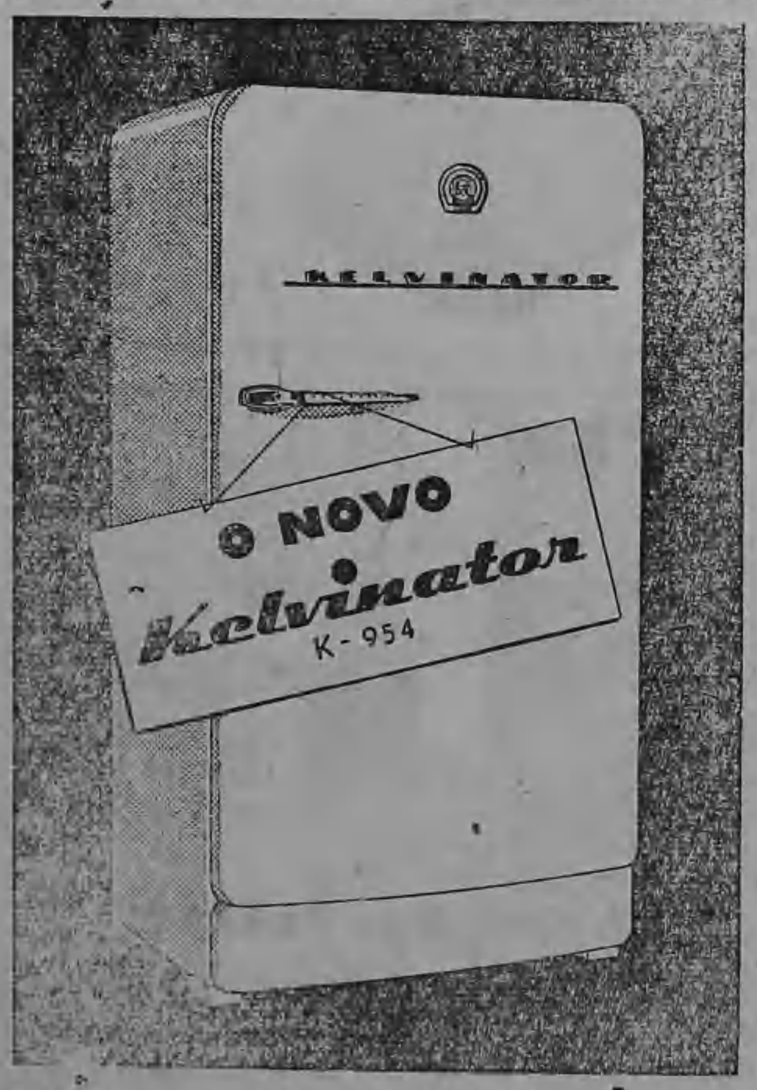
OSCAR CAVALCANTI
Vice-Diretor, em exercício.

MOINHOS PARA FAZER FUBÁ MARCA
— "IRUS" —
(2 Tamanhos)
A Venda em:
PONCION RODRIGUES & CIA. LTDA.
PARNAÍBA — TERESINA

Vendas à vista e em 20 prestações
DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:
ORGANIZAÇÃO CASTELO BRANCO LTDA.
(INDÚSTRIA E COMÉRCIO)
LOJA: — Rua Coelho Neto, 436-N

TRICOMICINA
A FARMÁCIA SANTA ISABEL vende
TRICOMICINA, a alegria dos CARECAS, por Cr$ 170,00 o frasco.
— FARMÁCIA SANTA ISABEL —

AGUA MINERAL
So Co Po
Cr$ 3,00.
Não pague mais



CONCESSIONÁRIOS AUTORIZADOS KELVINATOR
IMPORTADORA ZEPAULINO LIMITADA
KELVINATOR

OFICINA E POSTO DE SERVIÇO GMC DE MACHADO & CIA
Rua Senador Theodoro Pacheco, 757
(antiga Rua Bela)
Inaugurada recentemente, possuindo máquinas de precisão e competentes mecânicos a
OFICINA GMC
está aparelhada para executar quaisquer serviços, especialmente:
Retificação de cilindros
Retificação por prensa hidráulica
Serviço de tôrno, forja e mecânica geral
Solda a oxigênio e elétrica
Pintura e desamassamento
Carga de baterias
Peças e acessórios
Assistência técnica conscienciosa
Lavagem e lubrificação (dentro de poucos dias)
Reparos gerais
Da próxima vez que seu carro precisar de consêrto faça uma experiência: mande-o à
OFICINA GMC
e fique tranquilo, na certeza de que seu carro será bem cuidado por mecânicos experientes, guiados pelo mais rígido princípio de honestidade profissional.
Oficina e Pôsto de Serviço GMC
Machado & Cia.
TERESINA —:-:— PIAUÍ

LENÇOIS SANTISTA
A SAMARITANA
vende pelo preço da Fábrica
— Praça Rio Branco n.º 268-N —
Teresina —:-:— Piauí

A SAMARITANA
PRAÇA RIO BRANCO, 268 — N
Apresenta o maior e mais completo sortimento dos afamados calçados POLAR
POLAR *O CALÇADO FEITO PARA ANDAR E DURAR*
A SAMARITANA de Thomaz Tajra & Cia.

A DESCRENÇA DO POVO (Conclusão)

bitscheck, perante o povo piauiense, quando, como se sabe, naquele mesmo dia tinha suspendido o pagamento do funcionalismo? Apareceu talvez com aquela mesma passividade, com aquela mesma autoridade, com a sua proverbial indiferença aos mais aflitivos problemas de nossa gente. Mas, se aquêle homem tivesse, pelo menos, qualquer formação cristã, não se atreveria lançar mão dos dinheiros dêsses infelizes pais de familia, que a fome e a nudez os torturam constantemente, dia e noite, para, ao lado dos seus parceiros, banquetear-se e embriagar-se nos festins e nas orgias. E' o cúmulo da perversidade, da desumanidade. E', em síntese, ter o mesmo coração duro, insensivel, cruel, de Nero.

Pensamos, porém, que o sr. Juscelino nada disto sabia. Se êle soubesse, temos certeza absoluta, não teria aceito o banquete que o sr. Pedro Freitas, que custou, antes de mais nada, o sacrifício da alimentação de muitos e muitos funcionários públicos, lhe ofereceu. E depois, frente a frente ao povo, Pedro Freitas, num atestado eloquente de sua incapacidade pessoal, foi gaguejar um discurso de elogio ao ilustre governador mineiro, que, com certeza, foi rabiscado pelo velho urubu-rei, o sr. Hugo Napoleão. Hugo, aquêle mesmo que entrou como intermediário na negociata dos trinta milhões e saiu levando o surrão cheio... nada menos de um milhão e quinhentos mil cruzeiros arrancou dos cofres do nosso pobre Estado.

E diante de tantas misérias, como estas, que se repetem todo dia, o povo piauiense tem ou não razão de viver descrente, desiludido? Mas se espera, contudo, que o nosso povo, mais tarde, venha a reanimar-se. O que é necessário é que os homens públicos, de hoje, saibam cumprir o dever de verdadeiros mandatários do povo, porque, só assim, conseguirão o respeito e a confiança do mesmo povo.

Tira -- Gôsto

Os assuntos do momento
Vou, aqui, enumerar,
De modo claro e lento,
P'ro leitor não enjoar,
Falando de cada um
Em seu lugar separado,
Sem zuada, sem zum-zum,
Como estou acostumado.

O primeiro — o mais antigo,
São os discos voadores,
Que, dizem, são inimigos,
Cheios de ódios e rancores,
Vindo de Vênus ou Marte,
P'ra fazer espionagem,
Sondando, por tôda parte
Tôda a nossa engrenagem!

As coisas dos outros planêtas
Não podem chegar aqui,
Não há diabo que se mêta,
Só em caso de Gibi,
São os russos, com certeza
Ou os primos americanos
Que nos mandam essas be-
[lezas,
E nos chamam de maganos!

O segundo — vou dizer,
E' o caso do Presidente,
Que o povo vai eleger,
Com o voto consciente,
Este caso é muito sério,
E vai dar muito trabalho,
Pois está no cemitério
Quem traçava o baralho!

E' ainda cêdo demais
P'ra se prognosticar,
O prestigio anda fugaz,
Ninguém pode se ufanar,
Jânio Quadros vem aí
Com a vassoura na mão,
Cabelos de Javali,
Ostentando o seu brazão!

O meu conselho vou dar,
No caso do Presidente,
E' muito melhor amornar,
Bancando, assim, o prudente,
Deixar as águas rolarem,
Deixar o rio encher,
Deixar os patos passarem,
Deixar o engenho moer!

O terceiro é de agora,
E' o pó prêto, milagroso
Que está de hora em hora,
A curar um canceroso,
De tudo, o mais importante
Que admira o mundo inteiro,
E' que o pó causticante
Pertence a um engenheiro!

BINA BATISTA

PREVISÕES PESSIMISTAS

Cunha E SILVA

Já compreendi bem o pensamento do governador Etelvino Lins sôbre o caso da sucessão presidencial. Acredito que êle esteja bem intencionado para dar solução alta ao problema sucessório. Suas previsões são, entretanto, pessimistas quanto ao desfêcho da campanha, caso haja mais de um candidato à presidência da República. Etelvino sugere que, através de consultas aos partidos políticos, se chegue à apresentação de um nome que conte com o apôio dos partidos políticos de mais expressão eleitoral no país. Acha êle, então, que a luta à conquista do Catete, no momento, é prejudicial às nossas instituições democráticas e lhes causará a queda, na certa. O governador de Pernambuco faz uma análise realista da situação atual do Brasil. Concordo mesmo que seja grave a situação do nosso país — abalado que está por tremenda crise moral e econômico-financeira sem precedentes em nossa História, mas isto não quer dizer que da campanha presidencial, com mais de um candidato ao Palácio das Águias, resulte a morte do nosso regime político, pois, se assim fôr, tal regime já está morto em nosso país. Se a democracia brasileira só se sustenta com um candidato único à presidência da República, então é melhor que se acabe com essa farsa de democracia no Brasil, porque as lutas políticas são do espírito da própria democracia. Se a nossa democracia fica ao sabor do caudilhismo militar — fenômeno crônico da América Latina—, é preferível que se implante logo a ditadura no Brasil e confessemos ao mundo que somos um povo sem capacidade para o regime de liberdade, que somos um povo com vocação para o cativeiro político. E é triste confessar isto, quando sabemos que fazemos parte dum hemisfério que se bate pela democracia contra a tirania política ditada por Moscou. Sou de opinião que as nossas Fôrças Armadas não podem ficar indiferentes à sorte do país, mas, também, não é de direito que elas se afastem do seu dever constitucional, criadas que foram para garantir a ordem e as instituições políticas do país. Faço justiça aos nossos chefes militares e não creio que êles interfiram nas competições políticas do país. Golpes militares, como os que se têm deflagrado em países latino-americanos, só danos têm feito a êsses países, estorvando-lhes o progresso e levando-os ao regime de anarquia, de insegurança e de desordem. Se já houve campanhas presidenciais que resultaram em entrechoque armado, ou, pelo menos, em quarteladas, como as de 1922 e a de 1929, disto não se infere que se repitam êsses casos dolorosos de nossa vida política. Já houve, também, no Brasil, a moda de eleições a bico de pena. E é claro que, hoje, o processo eleitoral, com todos os seus defeitos, já expressa a vontade soberana do povo. Candidato único e mêdo aos embates políticos não constituem, portanto, a segurança do nosso regime democrático. E a prova é que o Marechal Dutra presidiu o pleito presidencial de 1950 como verdadeiro magistrado e havia mais de um candidato à presidência da República. E será que sòmente, agora, a sorte da nossa democracia esteja dependendo da unanimidade dos partidos em tôrno de um nome à posse do Catete? Que democracia é esta que se teme do debate das idéias e princípios?!

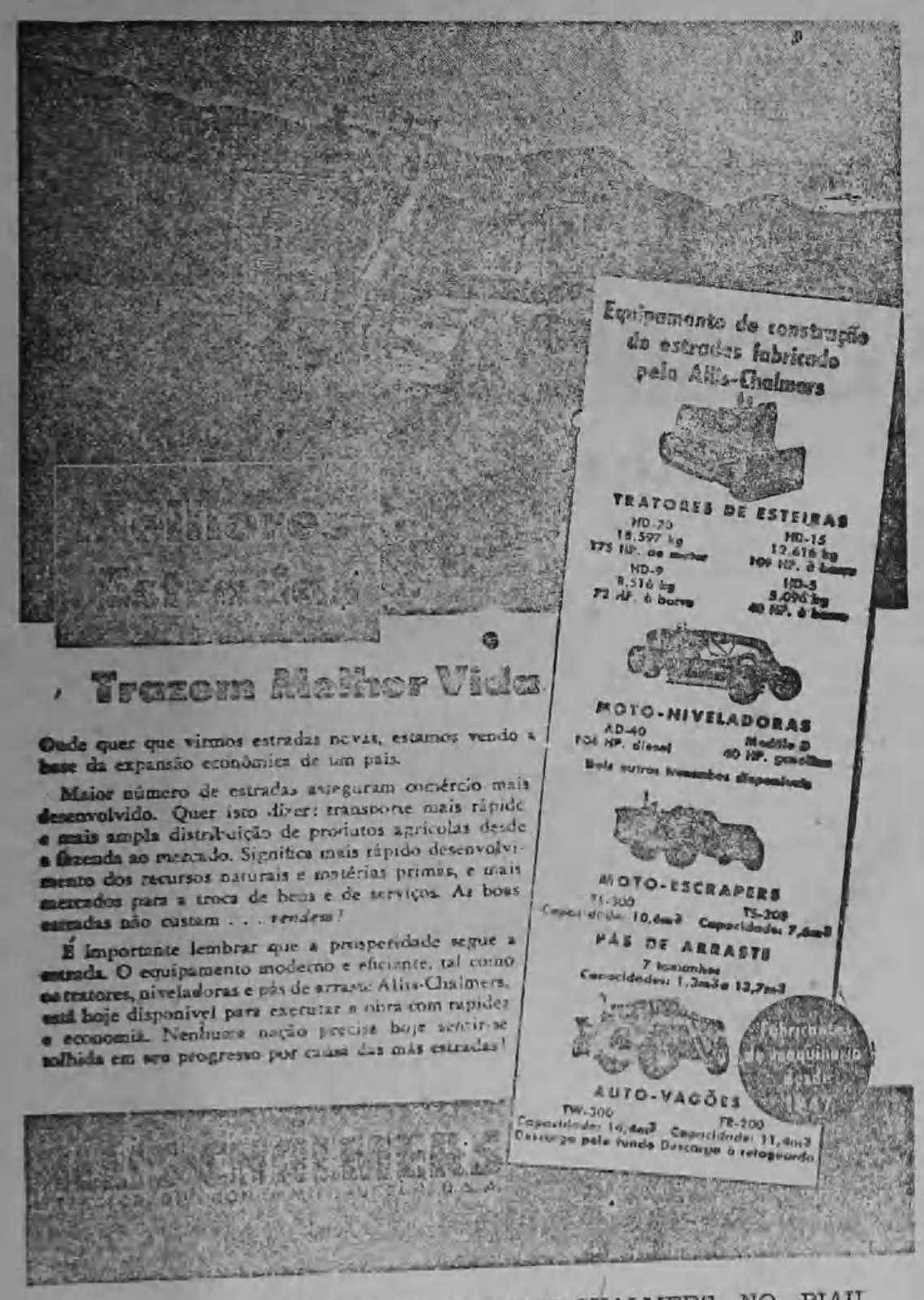
ÁGUA PURA
Purifique a água que bebe, filtrando-a em Filtros "FIEL" e "SENUN"
À Venda em:
PONCION RODRIGUES & CIA. LTDA.
PARNAÍBA — TERESINA

RAIOS X
— Dr. Lucídio Portella
Dr. A. Baião Azevêdo
Instalações completas para exames de Raios X
Seriografias — Tomografias (Planigrafias)
CONSULTÓRIO: — PRAÇA JOAO LUIZ FERREIRA, N.º 1.342
TERESINA — PIAUÍ

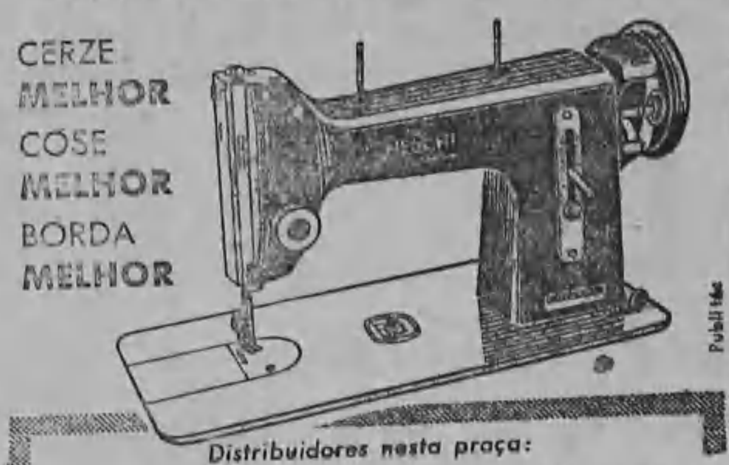
IMPUREZAS DO SANGUE?
ELIXIR DE NOGUEIRA
AUX. TRAT. SÍFILIS

Leiam O Dia

PARA O NATAL
A SAMARITANA
apresenta o melhor e mais completo sortimento de Sedas — Nylon — Organdis liso e bordado — Tulles e Organzas.
A SAMARITANA, praça Rio Branco, 268



DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS ALLIS-CHALMERS NO PIAU.
CELSO NUNES
VENDAS — PEÇAS — SERVIÇO
MATRIZ — Praça da Graça, 320 — FONE 128
OFICINA — Rua S. José, 161/175 — FONE 127
— PARNAÍBA —
FILIAL — Rua Areolino de Abreu, 1173/83 — FONE 527
OFICINA — Rua Paisandu, 901 — FONE 555
— TERESINA —
Endereços Telegráficos: "CELSONUNES" em Parnaíba, Teresina e Fortaleza

Visite a Casa Moraes (Imp.) Ltda!
Venha ver a nova NECCHI
— famosa em todo o mundo


Distribuidores nesta praça:
— MORAES (Imp.) LTDA. —
Rua Álvaro Mendes, 1.124
TERESINA —:-:— PIAUÍ
COMPRE SUA MAQUINA DE COSTURAR E BORDAR pelos menores preços da praça.
...
Pianos, Rádios, Radiolas, Fogões, Liquidificadores, Enceradeiras e um mundo de outras utilidades, são vendidos por preços excepcionais em

Cartas do Rio

Sr. Redator de «O Dia»

O caso sucessório continua em foco. As manchetes dos jornais cariocas estão cheias de palpites. A luta pelo Catete, ao que parece, será dura e trabalhosa.

Hoje corre como certo que o general Canrobert teria aceito a indicação de seu nome como candidato à presidência da República. O ilustre militar será candidato do P. R., U. D. N. e a ala dissidente do P. S. D., isto é, Rio Grande, Pernambuco e Santa Catarina. Assim podemos dizer que dois candidatos à presidência estão na arena: — Kubitscheck e Canrobert. Agora estão os partidos políticos cogitando dos nomes para a vice-presidência.

O governador de Minas mostra-se satisfeito com a excursão que levou a efeito ao Norte do País. Tudo indica que o páreo será de fôrças mais ou menos equilibradas. Juscelino levará a maioria do P. S. D., o P. S. P. e quase a totalidade do P. T. B. O outro candidato terá, além do apôio do Catete, o dos outros partidos de oposição.

Está quase certo o apôio de Adhemar de Barros à candidatura Kubitscheck, faltando, apenas, saber o lado que tomará o sr. Jânio Quadros, pois o bandeirante da nova geração não formará ao lado do governador eleito de São Paulo nem do atual governante.

O deputado Cândido Ferraz está com vontade de seguir amanhã para o Piauí, a fim de passar o Natal com os parentes e amigos. Sabe-se também que o líder udenista tratará no Piauí da convenção da U. D. N., e que será candidato à presidência do Partido, Secção dêsse Estado, o Dr. Lustosa Sobrinho que chefiará a oposição ao govêrno do General Galôso, fazendo circular um novo órgão de publicidade que terá o nome de "A NOITE". Referido jornal defenderá a candidatura Canrobert.

Até o dia 15 de janeiro próximo as candidaturas à presidência da República estarão lançadas oficialmente.

Cordialmente,

JANUÁRIO BARRENSE

COLAÇÃO DE GRAU

Por notícia particular soubemos haver colado grau de médico veterinário pela Escola Nacional de Veterinária do Brasil, nosso jovem conterrâneo João Carlos Ribeiro Gonçalves, filho de nosso distinto amigo Dr. Thyrso Ribeiro Gonçalves e de sua Exma. espôsa Da. Christina Gonçalves.

Ao jovem médico e aos seus dignos pais nossos sinceros parabens.

BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S/A
Concurso admissão Crédito Cooperativo

Acham-se abertas a 31 do corrente inscrições concurso admissão Agentes Crédito Cooperativo cargo comissão remuneração inicial Cr$ 5.000,00. Só poderão candidatar-se interessados de 25 a 35 anos, experiência mínima de 2 anos em Cooperativas ou Repartições com funções relacionadas técnica cooperativista que possuam certificado de conclusão de ginásio ou diploma de Contador ou Técnico em Contabilidade. Maiores esclarecimentos procurar agência local a partir 27 próximo.

As Indústrias Reunidas Santa Teresinha, estabelecidas à Praça Landri Sales n.º 1118, agradecem aos seus freguezes e amigos a preferência que lhes dispensaram durante o ano de 1954, e apresentam-lhes felicitações de boas Festas, desejando-lhes um bom Natal e próspero Ano Novo.

CLÍNICA DENTÁRIA
Dra. Maria Altair Barbosa e Dra. Maria Abigail Barbosa

Ex-assistentes de Clínica do Dr. Carlos de Souza Vinhas

ESPECIALIDADES: Odontopediatria — Clínica — Prótese (Dentaduras anatômicas, Roach em Ticonium).

Consultório — Rua 13 de Maio, 347-N.

HORÁRIO: — Das 7 às 11,30 e das 13 às 17,30 horas

BACANAL NA SOCOPO

Por Vinicius

A cidade está cheia da notícia da farra que o Babaçu, José Eduardo e outros fizeram na noite memorável do banquete oferecido ao sr. Juscelino Kubitscheck. O caso, embora já seja do inteiro domínio público, comporta, contudo, mais algumas considerações. Mesmo, por outro lado, acontecimento de tal natureza, e que se prende diretamente à pessoa da administração pública, precisa ser contado, precisa ser dito, o povo precisa saber. Eis, então, o que se passou:

Depois de terminado o banquete, altas horas da noite, sairam os dois acima referidos e mais alguns, para a SOCOPO, conduzindo, segundo estamos seguramente informados, sanfoneiros, bebidas, etc. Era ali, num ambiente inteiramente familiar, próprio apenas para um dia de veraneio, que o sr. Benjamim Batista, sobretudo, pretendia dar a máxima expansão à sua tendência de um sensualismo desvairado. Chegou já completamente ébrio, e, logo, tratou de preparar a fusárca: dança, música, bebida, mulher e palavrões a valer, seriam o complemento do drama iniciado antes, nos meios sociais, no Hotel do Estado.

Antes porém de chegar àquele local já havia o sr Benjamim Babaçu, por inconsciência e embriaguês, abalroado a Agência Inter-Brasil. Mas, mesmo assim, não esbarrou com a bebedeira. E prosseguiu.

Já na Socopo, para poder continuar se divertindo, mandou em carro oficial o seu ajudante de ordem, que estava presente, José Eduardo Pereira, buscar na Pensão da "Toinha", na zona meretrícia do Bairro Piçarra, algumas hetairas, entre as quais, a de nome Marlene que, como é sobejamente conhecido, é a preferida do Babaçu. Neste ponto iniciou a baderna. E, à falar com franqueza, nem mesmo os que estavam presentes, como José Eduardo, sabem descrever o que ali se passou. E' indescritível, é inarrável, é de estarrecer o que aquele homem praticou naquela noite. Podemos garantir aos nossos leitores que a farra da Socopo excedeu muito, várias vezes, a que meses atrás, o mesmo Babaçu, acompanhado de outros, fez no Poço, outra casa de tolerância desta Capital.

No outro dia era um verdadeiro salseiro: bancas quebradas ao meio, garrafas, copos... E a história correndo a cidade, de boca em boca. Isto é uma vergonha, é um absurdo, é o cúmulo da irresponsabilidade! Um govêrno que tem como auxiliar de administração tal homem, está ou não desmoralizado? Não pode deixar de estar.

Um homem, como o sr. Benjamim Babaçu, que não respeita a si próprio, que enxovalha, com ato como tal, o cargo que exerce, deve ser posto, o quanto antes, no meio da rua. Mas, ninguém se engane, mesmo diante de tudo isto, o govêrno, como sempre, continua impassível, mudo, indiferente...

A Empresa de Transportes Glória agradece ao comércio e à indústria a preferência que lhe foi concedida durante o ano de 1954, e aproveita a oportunidade para transmitir à todos em geral, felicitações de boas festas, desejando um bom Natal e próspero Ano Novo.

O Dia

Órgão Independente, Noticioso e Político

Ano IV ★ Piauí — Teresina, 23 de dezembro de 1954 ★ Número 218

Basta de Escândalos!

CALIFAS

E' muito conhecido o adágio que diz: "Quem tôrto nasce, tôrto morre". E' uma verdade incontestável. Para quem nasce tôrto, errado, não adiantam conselhos nem lições. Tudo isto é desprezado, negado e segue mesmo o que lhe indica a sua índole. Os leitores, ao referir-nos à tais pessoas, querem, por certo, alguns exemplos esclarecedores. Não pomos dúvida em citar. Ouçam-nos:

Não negamos, desde o princípio do presente quadriênio vimos fazendo algumas críticas ao sr. Benjamim Batista, críticas severas, por vezes, mas que visam um único fim: é pô-lo à altura do cargo que exerce. Fazê-lo senhor dos seus deveres e responsabilidades, para com os altos cargos que exerce conjuntamente e o povo de nossa terra, tem sido o móvel das críticas construtivas, honestas e sadias que, até hoje, temos feito. Mas, apesar dos nossos ilimitados esforços e dos nossos constantes apêlos àquela autoridade, no sentido de dar outra diretriz à sua vida pública, nada conseguimos. Tudo tem tido efeito negativo. O homem é surdo às vozes do povo, e, parece, cégo ao caminho que lhe aponta.

Ao que parece, o sr. Benjamim Batista não vive neste mundo terreno, em que se sofre, em que se passa necessidade, em que se trabalha. O mundo em que êle vive é outro muito diferente, onde tudo é gôso, facilidade e nada de trabalho. E êste paraiso é, talvez, a rica Comissão de Estradas de Rodagem, o rendoso Departamento de Viação e Obras Públicas e a moderna caminhonete de luxo, comprada com o dinheiro do povo ou com o atrasado de centenas de funcionários públicos do Estado. O sr. Benjamim Batista, aqui no Piauí, revelou-se ùnicamente um gosador, um boêmio, um perdulário, um dissipador...

E não é apenas a sua vida pública que é suja, mas até a vida particular, porque, nestes últimos tempos, o sr. Benjamim Batista atingiu ao máximo do desrespeito ao cargo e à sociedade. Como se sabe, há poucos meses, em uma casa de perdição desta Capital, o diretor da Comissão de Estradas de Rodagem, que é o mesmo diretor do Departamento de Viação e Obras Públicas, em companhia de outros figurões do situacionismo, cometeu tôda sorte de absurdos. Embriagou-se e, sob a ação do álcool, desacatou a Polícia Militar, desrespeitou-se a si

(*Continua na 3.ª página*)

TE. JOAQUIM GONÇALVES VILARINHO

Encontra-se em nosso meio, desde o dia 18 do corrente, procedente da Capital da República, o ilustre Oficial do nosso glorioso Exército 1.º Tenente Joaquim Gonçalves Vilarinho, que é uma inteligência das mais brilhantes da nova geração piauiense.

O jovem Oficial acaba de ser transferido para a Academia Militar de Agulhas Negras, onde vai exercer as elevadas funções de instrutor naquele tradicional estabelecimento de ensino superior.

O Tenente Vilarinho se faz acompanhar do seu ilustre colega 1.º Tenente Heleno Furtado do Amaral, que veio a esta Capital para realizar o seu enlace matrimonial com a prendada senhorita Teresinha de Jesus Sousa Vilarinho, filha do sr. João Gonçalves Vilarinho e de sua exma. espôsa, residentes em Teresina. Após o casamento, o Tenente Furtado viajará para Ouro Prêto, no Estado de Minas, para onde fôra recentemente transferido.

NATAL! NATAL! NATAL!

— APROXIMA-SE O NATAL —

A LOJA ROSEMARY, no afã de bem servir à sua distinta freguesia, vem de receber um variadíssimo sortimento de brinquedos para os festejos de NATAL.

Proporcione a seu filhinho momento de alegria adquirindo para êle um bom presente na LOJA ROSEMARY.

RUA SENADOR PACHÊCO, NS. 1064 a 1074

FONES: 5-2-5 e 5-9-2